Economia Geral

Prof. Dr. **Herlandí de Souza Andrade**

EEL-USP
Escola de Engenharia de Lorena

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

OBJETIVO

Apresentar aos alunos de Engenharia de Produção os conceitos básicos da Ciência Econômica, capacitando-os a compreender os principais conceitos micro e macroeconômicos e a interpretar o discurso e a prática da economia, orientados pelo seu próprio senso crítico.

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

PROGRAMA

- **MICROECONOMIA**

1. Introdução aos conceitos de Economia e fundamentos da análise microeconômica. 2. Teoria do consumidor e da demanda. 3. Teoria da firma e da oferta. 4. Custos e formação de preços. 5. Estruturas de Mercado 6. Comportamento estratégico e concorrência. 7. Tecnologia como fator de produção. 8. Sustentabilidade: recursos, custos e indicadores ambientais.

- **MACROECONOMIA**

1. Fundamentos da análise macroeconômica. 2. Contabilidade nacional. 3. Equilíbrios clássicos e keynesiano. 4. Sistema monetário. 5. Política fiscal. 6. Economia mundial e comércio internacional. 7. Fundamentos da regressão como ferramenta para quantificar relações econômicas. 8. Setor público.

- **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

1. Fatores de Crescimento. 2. Fontes de Desenvolvimento. 3. Financiamento do Desenvolvimento Econômico. 4. Um modelo de Crescimento Econômico. 5. O Processo de internacionalização e globalização.

- **ECONOMIA INTERNACIONAL**

1. Fundamentos do Comércio Internacional. 2. Determinação das Taxas de Câmbio. 3. Políticas Externas. 4. Fatores determinantes do comportamento das importações e exportações.

- **ECONOMIA BRASILEIRA**

1. A experiência histórica da industrialização brasileira. 2. A internacionalização da economia brasileira. 3. Teoria dos ciclos e realidade brasileira. 4. Os ciclos econômicos do Brasil ao longo de sua história recente.

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

•BACHA , Edmar. Introdução à Macroeconomia: Uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus,1987.

•BEGG, D.; DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. Introdução A Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

•FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.

•GRAMAUD, A. P. et alli. Manual de economia. São Paulo. Saraiva. 2004.

•GRAMAUD, A. P. et alli. Economia Brasileira Contemporânea. 6.ed. São Paulo. Atlas, 2006.

•HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico. Petrópolis : Vozes, 1997.

•MANKIW, N.G. Introdução à economia. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

•SAMUELSON, P. Introdução à Economia. New York: Mc Graw-Hill Book Company.

Material para uso em aula na disciplina de Economia Geral, do Curso de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (USP). Criado/adaptado pelo professor Herlandí de Souza Andrade.

AULA 7

Teoria da Firma

Parte 2: Custos de Produção

Relembrando...

Produção

- É o processo de transformação dos fatores adquiridos pela empresa em **produtos** para a venda no mercado.

Bens materiais, físicos e serviços

É a combinação dos fatores de produção que constituem:

PROCESSOS OU MÉTODOS DE PRODUÇÃO

Relembrando...

Fatores de Produção:

- Bens necessários à realização de um dado produto final.
- Os elementos que tornam possível a existência de uma produção.
  - **Recursos Naturais** (Terra)
  - **Trabalho** (população mobilizável)
  - **Capital** (diferentes categorias de capital)
  - **Tecnologia** (capacidade tecnológica)
  - **Empresariedade** (capacidade empresarial)

Fatores de produção: o capital (usualmente representado por (K), o trabalho (L) e os recursos naturais ou terra (T), tecnologia e capacidade gerencial.

Economias de escala ou rendimentos de escala

O objetivo básico de uma firma é a maximização de seus resultados quando da realização da atividade produtiva.

Assim sendo, ela procurará sempre obter a máxima produção possível em face da utilização de certa combinação de fatores de produção.

Economias de escala ou rendimentos de escala

A otimização dos resultados da firma poderá ser conseguida quando for possível alcançar um dos dois objetivos seguintes:

- **Maximizar a produção para um dado custo total;**

ou

- **Minimizar o custo total para um dado nível de produção.**

Em qualquer uma das situações, a firma estará maximizando ou otimizando seus resultados. Estará, pois, em uma situação que a teoria econômica denomina de **Equilíbrio da Firma**.

Custos Totais de Produção

É o total das despesas realizadas pela firma com a utilização da combinação mais econômica dos fatores, por meio do qual é obtida determinada quantidade de produto.

$$CT = CVT + CFT$$

Onde:

Custos variáveis totais (CVT)

Custos fixos totais (CFT)

Custos Totais de Produção

- **Custos variáveis totais (CVT):** parcela dos custos totais que depende da produção, e por isso muda com a variação do volume da produção. Representam as despesas realizadas com os fatores variáveis de produção. Exemplo: folha de pagamentos, gastos com matérias-primas. Também são chamados de Custos Diretos.
- **Custos fixos totais (CFT):** Correspondem à parcela dos custos totais que independe da variação na produção da empresa. São decorrentes dos gastos com os fatores fixos de produção. Exemplo: Aluguéis, iluminação. Também são chamados de Custos Indiretos.

Custos Totais de Produção

Como na teoria da produção, a análise dos custos de produção, também, é dividida em curto e longo prazos:

- **Custos totais de curto prazo:** são caracterizados pelo fato de serem compostos por parcelas de custos fixos e de custos variáveis;
- **Custos totais de longo prazo:** são formados unicamente por custos variáveis. Ou seja, no longo prazo, não existem fatores fixos de produção, inclusive a planta ou tamanho da empresa (normalmente considerado fator fixo no curto prazo).

Custos de Curto Prazo

- **Custo total médio (CTMe ou Cme):** é o quociente entre o Custo Total (CT) e a Quantidade (q) produzida:

$$CTMe = Cme = \frac{\text{custo total (em \$)}}{\text{total produzido}} = \frac{CT}{q}$$

Ou seja, é o custo por unidade produzida, também chamado de custo unitário.

- **Custo variável médio (CVMe):** é o quociente entre o Custo Variável Total (CVT) e a Quantidade (q) produzida:

$$CVMe = \frac{\text{custo variável total}}{\text{total produzido}} = \frac{CVT}{q}$$

Custos de Curto Prazo

- **Custo fixo médio (CFMe):** é o quociente entre o Custo Fixo Total (CFT) e a Quantidade (q) produzida:

$$CFMe = Cme = \frac{\text{custo fixo total}}{\text{total produzido}} = \frac{CFT}{q}$$

Ou seja, é o custo por unidade produzida, também chamado de custo unitário.

- **Custo marginal (CMg):** é dado pela variação do custo total em resposta a uma variação da quantidade produzida:

$$CMg = \frac{\text{variação de custo total}}{\text{acréscimo de 1 unidade na produção}} = \frac{\Delta CT}{\Delta q}$$

Custos de Longo Prazo

Uma situação de longo prazo caracteriza-se pelo fato de todos os fatores de produção serem variáveis, inclusive o tamanho ou dimensão da empresa, ou seja, os custos totais constituem-se apenas de custos variáveis, uma vez que não existem custos fixos no longo prazo.

O Longo prazo é um horizonte de planejamento e não o que está sendo efetivamente realizado.

Custos de Longo Prazo

Exemplo: antes de fazer um investimento, a empresa está numa situação de longo prazo: o empresário pode selecionar qualquer uma das alternativas. Depois do investimento realizado, os recursos são convertidos em equipamentos (capital fixo) e a empresa opera em condições de curto prazo.

A empresa opera a curto prazo e planeja a longo prazo!

Custos Totais de Produção

- **Equilíbrio do Produtor**

Ocorrerá no ponto em que a empresa será capaz de "compatibilizar" o "menu" de alternativas dado pela tecnologia com o "menu" dado pelos preços dos fatores de produção.

Esse ponto representa o nível de produção em que a receita total é igual ao custo total (lucro total zero), e a partir do qual a empresa passa a gerar lucros.

Custos Totais de Produção

- **Diferenças entre a Visão Econômica e a Visão Contábil-Financeira**

A visão econômica é mais global, olhando mais o mercado (o ambiente externo da empresa), enquanto a ótica contábil-financeira é específica, centrando-se mais no detalhamento dos gastos da empresa.

Custos Totais de Produção

- **Diferenças entre a Visão Econômica e a Visão Contábil-Financeira**

Custos Contábeis x Custos de Oportunidade

- **Custos contábeis:** são custos explícitos, que sempre envolvem um dispêndio monetário. É o gasto efetivo, explícito, na compra ou aluguel de insumos, contabilizados no balanço da empresa.
- **Custo de oportunidade:** são custos implícitos, relativos aos insumos que pertencem à empresa e que não envolvem desembolso monetário. Esses custos são estimados a partir do que poderia ser ganho no melhor uso alternativo. Como todos os recursos produtivos são limitados este conceito permite captar a verdadeira escassez relativa do recurso utilizado.

Custos Totais de Produção

- **Diferenças entre a Visão Econômica e a Visão Contábil-Financeira**

Custos x Despesas

- **Custos:** são gastos associados aos processo de fabricação de produtos.
- **Despesas:** são os gastos associados ao exercício social e alocadas para o resultados geral do período (como despesas administrativas, comerciais e financeiras).

Podemos classificar os custos como: Custos fixos (são os custos cujo valor total não se altera independentemente da quantidade de bens ou serviços produzidos. Ex.: custo de aluguel) ou Custos variáveis (são os custos que, em bases unitárias possuem um valor que não se altera quando mudam as quantidades produzidas, porém, cujo valor total é diretamente proporcional à quantidade produzida. Ex.: custo de matérias-primas). Ainda podemos definir como Custos diretos (são os custos suscetíveis de serem identificados com os bens ou serviços produzidos. Exemplo: mão-de-obra direta e matérias-primas) ou Custos indiretos (todos os outros custos que dependem da adoção de algum critério de rateio para sua atribuição a cada unidade ou lote produzido).

Maximização dos Lucros

As empresas têm como objetivo maior a maximização de lucros, seja no curto ou no longo prazos.

Define-se Lucro Total (LT) a diferença entre Receitas Totais de Vendas (RT) da empresa e seus Custos Totais de Produção (CT).

$$\mathbf{LT = RT + CT}$$

Maximização dos Lucros

$$LT = RT + CT$$

A empresa, desejando maximizar seus lucros, escolherá o nível de produção para o qual a diferença seja positiva entre RT e CT seja a maior possível (máxima).

Maximização dos Lucros

Lucro Contábil, Normal e Econômico

- **Lucro Contábil:** diferença entre a receita e os custos efetivamente incorridos.
- **Lucro Normal:** é o Custo de oportunidade do capital. O lucro normal é o valor que mantém o proprietário numa dada atividade: se o lucro fosse mais baixo, o empresário sairia desse marcado, aplicando em outro negócio ou no mercado financeiro.
- **Lucro Econômico** (ou Lucro Extraordinário)**:** diferença entre a receita e o total dos custos contábeis e custos de oportunidade. É o que excede ao lucro normal.

Qual foi o aprendizado de hoje?

Atividade Prática

Reúnam-se em Grupos e debatam sobre os Custos de Produção.

Considerando o Negócio e a Empresa do Exercício, identifique, entre os recursos indicados, quais são despesas e quais são Custos. Entre os Custos, classifique-os em Custos Fixos e os Custos Variáveis.

Obrigado!